

## CHAMADA PÚBLICA PROGRAMA PESQUISA PARA O SUS – PPSUS VERSÃO ATUALIZADA DOS EIXOS E LINHAS

O Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em Saúde (PPSUS) é uma iniciativa de descentralização de fomento à pesquisa em saúde nas Unidades Federativas (UFs). O Programa busca promover o desenvolvimento científico e tecnológico, visando atender às peculiaridades, especificidades e necessidades de saúde locais de cada UF brasileira, proporcionando melhorias nas condições de vida da população, principal objetivo das políticas públicas em saúde do país.

Estamos publicizando as linhas de pesquisas que irão compor a chamada pública no estado do Piauí para a 8ª edição do PPSUS, que será lançada nos próximos dias, fruto do trabalho realizado na Oficina Virtual de Prioridades de Pesquisas (OPP), que contou com três etapas distintas: 1) levantamento dos problemas de saúde pelos profissionais de saúde e gestores do estado com base em Eixos Temáticos levantados pela Secretaria Estadual de Saúde; 2) priorização dos problemas de saúde elencados pelos profissionais de saúde e gestores do estado; e 3) consulta à comunidade científica do estado para sugestões de Linhas de Pesquisa a partir dos problemas de saúde priorizados.

O processo da OPP foi conduzido no estado do Piauí com a participação de representantes do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (Decit/SECTICS/MS), da FAPEPI e da SESAPI.

Linhas de pesquisa definidas para compor a Chamada Pública da 8ª edição do PPSUS no Piauí:

### Quadro I - EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL AOS CICLOS DE VIDA E EQUIDADE

Nº	LINHAS
1	Condições de saúde bucal na qualidade de vida da população no estado do Piauí.
2	Acesso de crianças e adolescentes a ações e serviços de saúde, com ênfase na atenção integral no estado do Piauí.
3	Diagnóstico, cuidado, acesso aos serviços de saúde e de educação das crianças com deficiência física e intelectual, com prioridade para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na primeira infância.
4	Criação e uso de novas tecnologias para prevenção do uso de álcool, tabaco, cigarros eletrônicos e outras drogas, com ênfase em jogos voltados para crianças e adolescentes no estado do Piauí.
5	Avaliação, diagnóstico, tratamento, tecnologias de atendimento e educação em saúde voltados para a população LGBTQIAPN+, quilombolas, imigrantes, população privada de liberdade, de rua e campo e água.
6	Diagnóstico precoce de vulnerabilidades clínico-funcionais quanto ao desenvolvimento de demência, apneia do sono e outras morbidades relacionadas à pessoa idosa, priorizando a população LGBTQIAPN+.
7	Cuidados paliativos e promoção de saúde mental e física e mitigação da solidão nos diferentes ciclos de vida da população no estado do Piauí.
8	Comportamentos, atitudes e práticas em relação aos riscos e vulnerabilidades para IST e HIV/AIDS na população LGBTQIAPN+, quilombolas, imigrantes, população de rua, privada de liberdade, campo e água.

**9** Avaliação, diagnóstico, prevenção e ações de promoção à saúde voltados para a obesidade em crianças e adolescentes, bem como as morbidades relacionadas.

**Quadro II - EIXO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS)**

Nº	LINHAS
1	Caracterização epidemiológica, intervenções, vigilância e melhoria da qualidade dos dados relacionados à acidentes e traumas (violência autoprovocada, comportamento suicida, afogamentos, acidente e sinistro de trânsito). [NOVA REDAÇÃO – ERRATA: 21/08/2024]
2	Novas estratégias para controle de vetores de arboviroses, <b>de doenças de notificação compulsória e relevância para as doenças atuais (Oropouche e Monkeypox)</b> e de doenças negligenciadas como problema de saúde pública no Brasil. [NOVA REDAÇÃO – ERRATA: 21/08/2024]
3	Estratégias inovadoras de prevenção, vigilância em saúde, diagnóstico, tratamento, controle e encerramento dos casos de doenças negligenciadas.
4	Diagnóstico e vigilância de cepas resistentes a antimicrobianos no estado do Piauí.
5	Acesso à saúde pública da população vulnerabilizada: indígenas de quaisquer etnias que busquem atendimento no Piauí, população LGBTQIAPN+, população negra (terreiros e quilombolas) e população de rua.
6	Estratégias para aperfeiçoamento em atendimento por Atenção Primária em Saúde (APS), com ênfase na redução das internações por condições sensíveis e na baixa cobertura vacinal.
7	Atendimento, diagnóstico, intervenção, acompanhamento terapêutico e morbimortalidade relacionada às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).
8	Desenvolvimento de estratégias para o tratamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e consequências de tratamentos convencionais.
9	Fatores de riscos à saúde associados exposição ocupacional e ambiental da população de trabalhadores e trabalhadoras em diferentes setores produtivos nos municípios do Piauí.
10	Integração das vigilâncias epidemiológica, ambiental, sanitária, saúde do trabalhador e atenção à saúde bucal, relacionadas a ecossistemas, formas de transmissão e aquisição de doenças.

**Quadro III - EIXO III: INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL**

Nº	LINHAS
1	Operabilidade dos sistemas de informação no SUS/PI e prontuário único digital, incorporando estratégias qualificar o uso e interoperabilidade com outros sistemas de importância epidemiológica, social e para o trabalho, que impactam na saúde da população.
2	Estudos para incorporação de novas tecnologias para a atenção à saúde no estado do Piauí.
3	Informação e saúde digital na rede SUS/PI, identificando lacunas de conhecimento sobre a efetividade dos atendimentos digitais desde a primeira consulta, apoio diagnóstico e tratamento.
4	Estudos sobre capacidade absorptiva de Inovação em tecnologias digitais na rede SUS/PI, incorporando estratégias de melhorias dos instrumentos e ferramentas da APS e da rede hospitalar.
5	Inovações tecnológicas ao atendimento em saúde mental por meio da saúde digital.
6	Identificação de vazios assistenciais nas regiões de saúde que possam ser supridos por atendimento médico especializado na modalidade à distância.
7	Avaliação da efetividade e propostas de inovação para os atendimentos digitais na rede SUS/PI.

**Quadro IV - EIXO IV: GESTÃO DE SAÚDE, PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)**

Nº	LINHAS
1	Planejamento e gestão na implementação da RAPS em municípios como prevenção ao suicídio, bem como o impacto da concentração de dispositivos de saúde mental em Teresina.
2	Avaliação das doenças associadas e complicações em pacientes portadores de SRAG e COVID-19.
3	Avaliação de estratégias para o acesso/adesão ao diagnóstico e tratamento da pessoa com tuberculose, incluindo o

	controle, diagnóstico precoce e novas técnicas diagnósticas para as doenças negligenciadas na rede SUS/PI.
4	Acesso aos serviços de saúde com inovação tecnológica para ampliar a atenção especializada ambulatorial e hospitalar nas regiões de saúde.
5	Estratégias de tratamento para redução da mortalidade por IAM e AVC: estudo do perfil populacional, aspectos farmacológicos e inovação tecnológica.
6	Inovações no planejamento e monitoramento em saúde, considerando as estratégias de comunicação na Rede de Atenção à Saúde (RAS).
7	Conhecimentos, atitudes e práticas sobre promoção e equidade na saúde em instrumentos de planejamento, incorporando ações de qualificação e participação do controle social.
8	Estudo diagnóstico e avaliativo da organização e efetividade da atenção e gestão na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil no Piauí, por Região de Saúde.
9	Estudo da assistência especializada para criança e adolescente na rede SUS/PI, incluindo estratégias para descentralização dos serviços.
10	Assistência na Rede Materna e Infantil, com ênfase na predição de parto prematuro na Atenção Primária em Saúde
11	Desenvolvimento de tecnologias para qualificação do pré-natal.

#### Quadro v - EIXO V: GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Nº	LINHAS
1	ECONOMIA SOCIAL E DO TRABALHO: monitoramento das condições de saúde das trabalhadoras e trabalhadores e avaliação de custos com tratamentos e reabilitações para o SUS/PI, com destaques para acidentes de trânsito.
2	Avaliação do desempenho de equipes de saúde da APS relacionados à estratificação de risco, manejo e controle de situações sensíveis à mortalidade materna.
3	Estudo dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), necessidade de medidas de prevenção dos fatores de riscos no ambiente de trabalho das instituições de saúde no SUS Piauí.
4	Estratégias metodológicas para capacitação de trabalhadores de saúde para o desenvolvimento de ações no SUS, incluindo estudos da linguística, qualificação em letramento para a equidade, interseccionalidade de raça, gênero e classe.
5	Novas abordagens para ampliar as doações e captações de sangue, tecidos, células e órgãos.
6	Novas abordagens para o diagnóstico e tratamento de câncer, com ênfase em câncer de pênis e testículo no estado.
7	Integração da saúde humana e saúde animal, educação para a morte, formação do profissional de saúde e monitoramento e controle dos processos de capacitação no SUS/PI.
8	Avaliação do uso de medicações prescritas na APS e sua relação com riscos de quedas em idosos, dependência química e drogadição em jovens.

Teresina, 21 de agosto, 2024.

Ministério da Saúde - Departamento de Ciência e Tecnologia  
Secretaria de Estado da Saúde do Piauí – SESAPI

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí “Professor Afonso Sena Gonçalves” – FAPEPI